



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

### **PROGRAMA DE DISCIPLINA**

DISCIPLINA: **História do Brasil Republicano I**

CÓDIGO: **HST 7502**

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 - horas-aula (12 horas-aula de prática como componente curricular)

### **EMENTA**

Estudo da sociedade brasileira da proclamação da república até a primeira metade do século XX. As formas de abordagens didático-pedagógicas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- As origens intelectuais e políticas dos projetos republicanos
- A dinâmica político-institucional nas primeiras décadas republicanas
- Debates sobre projetos de Estado e de Nação
- Lutas sociais no campo e na cidade
- Desenvolvimento industrial e organizações de trabalhadores
- Transformações urbanas
- As artes no contexto da sociedade brasileira
- O processo de radicalização política nos anos 1930 e o Estado-Novo
- O ensino de História do Brasil republicano de 1889 a 1945

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRITO, Mário da S. História do modernismo brasileiro – antecedentes da semana de arte moderna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.  
CAMARGO, Aspásia e GÓES, Walter. Meio século do combate. Diálogo com Cordeiro de Farias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.  
CARVALHO, José Murilo. Os Bestializados. São Paulo: Cia. da Letras, 1987.  
\_\_\_\_\_. Formação das almas. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.  
CASTRO, Celso. A proclamação da República. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.  
CHALHOUB, Sidney. Cidade Febril. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

CORRÊA, Carlos Humberto. Um Estado entre duas Repúblicas. Florianópolis: UFSC, 1983.

DECA, Maria A. G. A vida fora das fábricas – cotidiano operário em São Paulo (1920-1934). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

DECCA, Edgar de. 1930. O Silêncio dos Vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

DUTRA, Eliana de Freitas. O Ardil Totalitário. Rio de Janeiro: Edurj, 1998.

FAUSTO, Bóris. A Revolução de 1930: Historiografia e História. São Paulo: Brasiliense, 1975.

\_\_\_\_\_ (org.). O Brasil Republicano. São Paulo: Difel, 1982/84.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano: O tempo do liberalismo excludente. Da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v.1, 446p.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano: O tempo do nacional-estatismo. Do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v. 1, 376p.

FERREIRA, Jorge (org.). O populismo e sua história. Debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, v. 1, 380p.

GARCIA, Nelson J. O Estado Novo: ideologia e propaganda política. São Paulo: Loyola, 1982.

GOMES, Ângela de C. A Invenção do Trabalho. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

LENHARO, Alcir. A Sacralização da Política. São Paulo: Papyrus, 1986.

MICELI, Sérgio. Intelectuais e classe dirigente no Brasil. São Paulo: Difel, 1979.

QUEIRÓS, Maurício Vinhas de. Messianismo e conflito social. São Paulo: Ática, 1977.

QUEIROZ, Suely R.R. de. Os radicais da República. São Paulo: Brasiliense, 1986.

RAGO, Margareth. Do cabaré ao lar - a utopia da cidade disciplinar - Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SEVCENKO, Nicolau. Orfeu Extático na Metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

\_\_\_\_\_. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1989.

TRINDADE, Helgio. Integralismo. São Paulo: Difel, 1974.